Jornal Valor --- Página 1 da edição "08/09/2025 1a CAD A" ---- Impressa por rcalheiros às 07/09/2025@21:27:02

Finanças
Endividamento público será um dos grandes temas da política internacional nos próximos dois anos, diz Ricardo Reis C6



Médias empresas
Segmento sustenta empregos, mas enfrenta desafios no acesso a crédito, sucessão e inovação Caderno especial



Marketing
'O marketing deixou de ser apenas comunicação para se tornar inteligência de negócio', diz Nogueira, da Bradesco Seguros B8

Sábado, domingo e segunda-feira, 6, 7 e 8 de setembro de 2025
Ano 26 | Número 6333 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Marcas mudam fórmulas dos produtos para reduzir custos e proteger a rentabilidade

Consumo Movimento ocorre em paralelo à redução de tamanhos; cliente tem dificuldade de notar modificações

Adriana Mattos
De São Paulo

Paralelo ao processo de "reduflação", em que as marcas diminuíram o tamanho de produtos mantendo ou elevando preços, há um movimento que agora afeta a formulação das mercadorias. Em certos casos, o intuito é reduzir custos e proteger rentabilidade.

É possível notar as mudanças porque a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determina normas sobre a rotulagem das alterações na receita dos alimentos embalados, o que permite identificar o antes e o depois. Pelas regras, as companhias são obrigadas a estampar, na frente da embalagem, a informação "nova receita", "nova fórmula" ou "nova composição" quando ingredientes sofrem qualquer alteração, de item ou de relevância na composição.

Uma verificação nas prateleiras mostra que parcela relevante dos produtos foco dessa estratégia são bolachas, chocolates e doces, muitos deles com alto teor de açúcar. O mesmo ocorre com iogurte. Normalmente, são mercadorias cujos preços subiram acima da inflação oficial.

No entendimento do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), não há efeitos das mudanças na qualidade dos produtos. Mas há companhias que não têm seguido as normas que dispõem sobre formas de exposição dos dizeres nas embalagens de alimentos. Em tempos em que todo espaço na embalagem é uma disputa constante entre marketing, design e produção, trabalha-se no limite das exigências. Por isso, nem sempre é fácil para o consumidor localizar essas informações no produto.

Para Tamara Andrade, do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), são necessários aprimoramentos mais frequentes nas regras que norteiam o tema no Brasil. "Há lacunas abertas, frases ainda genéricas nas instruções normativas e nem sempre há equipe para fiscalização constante. Muitas vezes, há alguma flexibilização das normas pelas marcas", afirma. **Páginas B1 e B3**

Expansão fiscal joga contra política monetária

Anaïs Fernandes
De São Paulo

A concentração de despesas neste semestre deve levar o impulso fiscal do campo negativo para neutro ou positivo. Os efeitos multiplicadores desse movimento podem deteriorar mais as contas públicas, afetando a demanda e a inflação, quando o mercado financeiro tenta entender o momento em que o Banco Central cortará os juros. O impulso fiscal do governo central no primeiro semestre ficou entre -0,8 e -1 ponto percentual do PIB, projeta Ítalo Franca, do Santander. Para a segunda metade do ano, a previsão é de impulso positivo em torno de 0,5 ponto.

No entanto, no ano, tende a ficar um pouco negativo, segundo ele. O primeiro semestre foi de ajuste. Mas, da contenção de R$ 30 bilhões anunciada no início do ano, restam apenas R$ 10 bilhões, diz Franca. Além disso, o atraso na aprovação do Orçamento de 2025 fez com que as despesas se concentrassem na segunda metade do ano. Somase a isso o pagamento de precatórios ao redor de R$ 60 bilhões em julho — em 2024, foi em fevereiro. **Página A4**

Governo cogita MP para isenção de IR

Andrea Jubé
De Brasília

O governo não esconde o incômodo com a demora na votação do projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. Por isso, alguns aliados defendem a edição de medida provisória com o mesmo texto do projeto, para que volte a andar. Segundo lideranças da base governista, o deputado Arthur Lira (PP-AL), relator da matéria, teria engavetado temporariamente o projeto para se dedicar à articulação da anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Por enquanto, o governo ainda prefere dialogar com Lira. O projeto tem que ser aprovado nas duas Casas do Congresso até o fim do ano para que entre em vigor em 2026. **Página A13**

Destaque

Valor na INMA
O jornalista Guilherme Pimenta, repórter da sucursal do Valor em Brasília, foi um dos profissionais selecionados pela International News Media Association (INMA). Ele participará do programa "30 Under 30": os candidatos precisavam ter menos de 30 anos e demonstrar tanto experiência quanto uma visão voltada para o futuro.

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	5/set/25	1,17 %	R$ 22,8 bi
Selic (meta)	5/set/25	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	5/set/25	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	5/set/25	5,3962	5,3968
Dólar comercial (mercado)	5/set/25	5,4123	5,4129
Dólar turismo (mercado)	5/set/25	5,4372	5,6372
Euro comercial (BC)	5/set/25	6,3449	6,3461
Euro comercial (mercado)	5/set/25	6,3434	6,3420
Euro turismo (mercado)	5/set/25	6,4304	6,6304

CBN Professional



No novo episódio do podcast, Eduardo Saron, CEO e presidente da Fundação Itaú, fala sobre como envolver as equipes na gestão. "Quando a pessoa participa do processo de discussão, ela vai compreender o que está por trás. No final, não só a decisão é mais sólida, mas a equipe vai estar junto." Página B2

Julgamento de Bolsonaro entra na fase final

De Brasília, São Paulo e Rio

O julgamento de Jair Bolsonaro e sete aliados do ex-presidente acusados de tramar um golpe de Estado entra em sua semana decisiva. A análise será retomada amanhã, com o voto do ministro Alexandre de Moraes, relator da ação no Supremo Tribunal Federal (STF). Em meio à expectativa de condenação, bolsonaristas foram às ruas pedindo uma anistia. Já o governo Lula aproveitou o Dia da Independência para criticar essa articulação e defender a soberania nacional. "O que o Brasil realmente não aguenta mais são as sucessivas tentativas de golpe que, ao longo de sua história, ameaçaram a democracia e a liberdade do povo", disse o decano do STF, Gilmar Mendes, acrescentando que crimes contra o Estado Democrático de Direito são insuscetíveis de perdão. **Páginas A12 e A14**

Educação



O especialista em educação Phil Lambert, da Universidade de Sidney, afirma que a grade curricular no Brasil é boa, mas que é preciso maior apoio aos professores para que ela seja bem-sucedida. "É um aspecto realmente importante que todas as reformas educacionais têm em comum", disse ao repórter Rafael Vazquez. Página A2

Mansur vende participação na Reag aos sócios

Adriana Cotias
De São Paulo

João Carlos Mansur, fundador da Reag Investimentos, que reúne as atividades de gestão de fundos e de fortunas, acertou com os sócios-executivos a venda da sua participação na companhia, no chamado "management buyout". O acordo foi assinado em reunião do conselho de administração no sábado (6) e divulgado em fato relevante à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ontem. O acionista controlador sai totalmente do negócio, mas permanece em outras empresas do grupo, como a Ciabrasf, que atua na administração de fundos e em serviços fiduciários. Dessa forma, busca-se estancar a crise que atingiu o grupo após as operações Carbono Oculto e Quasar, que executaram mandados de busca e apreensão na sede da Reag e da Ciabrasf, em agosto, e em outras instituições no centro financeiro de São Paulo. **Página C4**





O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 8 de SETEMBRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48173 II estadao.com.br

E&N Sistema bancário __B1 e B2

Crise do Master põe sob ameaça caixa de fundos de pensão e banco público

__ Instituições adquiriram letras financeiras do Master, que não têm garantia do FGC

A decisão do Banco Central de bloquear a venda de parte do Banco Master para o Banco de Brasília (BRB) deixará fundos de pensão e pelo menos um banco estatal expostos ao risco de calote. Essas instituições fizeram investimentos em letras financeiras do Master, que não têm garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), informam **Alvaro Gribel e Gabriel Baldocchi**. Entre essas instituições, estão o Banco da Amazônia; a Rioprevidência, fundo de previdência que administra recursos dos servidores públicos do Estado; e a Amapá Previdência, que tem entre os seus conselheiros o advogado Alberto Alcolumbre, irmão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

R$ 2,96 bi
é o valor em letras financeiras do Master; só a Rioprevidência tem R$ 920 milhões

7 de Setembro __A6 a A9

NELSON ALMEIDA/AFP



Manifestantes na Paulista abrem bandeira dos EUA; outras cidades e Brasília também tiveram protestos

Pedido de anistia e aceno aos EUA

__ Governador de São Paulo fala em 'ditadura de um Poder sobre o outro'

Às vésperas de decisão do STF, manifestantes pró-Bolsonaro voltaram às ruas para pedir anistia aos envolvidos na tentativa de golpe e com críticas ao ministro Alexandre de Moraes, chamado de "ditador" por Tarcísio de Freitas.

Segurança __A16

PF acusa agências de receberem R$ 331 milhões do crime organizado

Instituição ligada à máfia dos combustíveis teria feito depósitos no Santander e na Caixa. Bancos dizem ter compromisso com a legalidade.

Na Argentina __A13

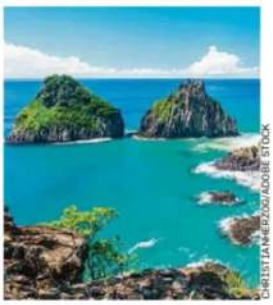
Em revés para Milei, peronistas têm vitória em eleição legislativa

Com mais de 90% das urnas apuradas, a coalizão peronista Força Pátria tinha 47% dos votos em eleições legislativas na Província de Buenos Aires.

C2 Viagem __C6 e C7

Setembro é mês de festas e exposições

O mar cristalino de Noronha é uma das opções numa época com temperaturas mais amenas, aqui e no exterior, e lugares menos lotados e caros.



CHRISTIANE PEZON/ADOBE STOCK

E&N Geração prateada __B8

Empresas do País mostram não estar preparadas para atender público 50+

Quatro em cada dez brasileiros acima de 55 anos não encontram produtos e serviços voltados para demandas da sua idade.

Notas e Informações __A3

Apagão diplomático em Washington

Lula prefere palanque a diplomacia, enquanto os empresários se defendem sozinhos nos Estados Unidos.

Tarcísio e o pós-Bolsonaro

Diogo Schelp __A10
Anistia e a defesa da 'pacificação'

Oliver Stuenkel __A14
Donald Trump erra ao confrontar a Índia

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B3
Juro tem de ser remédio preciso

Religião __A20
Papa Leão XIV canoniza Carlo Acutis, o 'influencer de Deus'



Edição de hoje
4 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
18° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-2931

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 8 de SETEMBRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48173 II estadao.com.br

E&N Sistema bancário __B1 e B2

Crise do Master põe sob ameaça caixa de fundos de pensão e banco público

__ Instituições adquiriram letras financeiras do Master, que não têm garantia do FGC

A decisão do Banco Central de bloquear a venda de parte do Banco Master para o Banco de Brasília (BRB) deixará fundos de pensão e pelo menos um banco estatal expostos ao risco de calote. Essas instituições fizeram investimentos em letras financeiras do Master, que não têm garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), informam **Alvaro Gribel e Gabriel Baldocchi**. Entre essas instituições, estão o Banco da Amazônia; a Rioprevidência, fundo de previdência que administra recursos dos servidores públicos do Estado; e a Amapá Previdência, que tem entre os seus conselheiros o advogado Alberto Alcolumbre, irmão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

R$ 2,96 bi
é o valor em letras financeiras do Master; só a Rioprevidência tem R$ 920 milhões

7 de Setembro __A6 a A9

NELSON ALMEIDA/AFP



Manifestantes na Paulista abrem bandeira dos EUA; outras cidades e Brasília também tiveram protestos

Pedido de anistia e aceno aos EUA

__ Governador de São Paulo fala em 'ditadura de um Poder sobre o outro'

Às vésperas de decisão do STF, manifestantes pró-Bolsonaro voltaram às ruas para pedir anistia aos envolvidos na tentativa de golpe e com críticas ao ministro Alexandre de Moraes, chamado de "ditador" por Tarcísio de Freitas.

Segurança __A16

PF acusa agências de receberem R$ 331 milhões do crime organizado

Instituição ligada à máfia dos combustíveis teria feito depósitos no Santander e na Caixa. Bancos dizem ter compromisso com a legalidade.

Na Argentina __A13

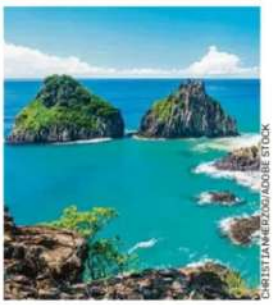
Em revés para Milei, peronistas têm vitória em eleição legislativa

Com mais de 90% das urnas apuradas, a coalizão peronista Força Pátria tinha 47% dos votos em eleições legislativas na Província de Buenos Aires.

C2 Viagem __C6 e C7

Setembro é mês de festas e exposições

O mar cristalino de Noronha é uma das opções numa época com temperaturas mais amenas, aqui e no exterior, e lugares menos lotados e caros.



CHRISTIANE PEZON/ADOBE STOCK

E&N Geração prateada __B8

Empresas do País mostram não estar preparadas para atender público 50+

Quatro em cada dez brasileiros acima de 55 anos não encontram produtos e serviços voltados para demandas da sua idade.

Notas e Informações __A3

Apagão diplomático em Washington

Lula prefere palanque a diplomacia, enquanto os empresários se defendem sozinhos nos Estados Unidos.

Tarcísio e o pós-Bolsonaro

Diogo Schelp __A10
Anistia e a defesa da 'pacificação'

Oliver Stuenkel __A14
Donald Trump erra ao confrontar a Índia

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B3
Juro tem de ser remédio preciso

Religião __A20
Papa Leão XIV canoniza Carlo Acutis, o 'influencer de Deus'



Edição de hoje
4 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
18° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-2931

Dona das canções: Maria Bethânia estreia show que marca 60 anos de carreira com grandes sucessos e até inédita de Rita Lee SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2025** ANO CI - Nº 33.635 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

7 DE SETEMBRO

Direita pede anistia eleitoral de Bolsonaro, e Lula defende soberania

Tarcísio diz que 'ninguém aguenta mais a tirania' de Moraes, e Gilmar Mendes rebate: 'o que o Brasil não aguenta são tentativas de golpe'

CRISTIANO MARIZ



Afago. Presidente da Câmara, Hugo Motta acompanhou Lula no desfile em Brasília

Em meio ao julgamento que pode condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado, o Dia da Independência foi marcado por uma disputa política nas ruas brasileiras. Enquanto o presidente Lula aproveitou a parada cívico-militar em Brasília para difundir mensagens nacionalistas, 85 mil bolsonaristas se dividiram entre Rio e São Paulo para defender a anistia criminal e eleitoral do ex-presidente e apoiar as sanções do governo norte-americano. PÁGINAS 4 a 7

EDITORIAL

HÁ MÉTODO E PLANEJAMENTO NO CAOS DE TRUMP PÁGINA 2

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS



Trumpismo. Na Avenida Paulista, bolsonaristas defenderam ex-presidente e sanções dos EUA

BC fez cinco ações de fiscalização do Pix, alvo de novos ataques

Desde 2020, o Banco Central só fez cinco ações de verificação para checar o cumprimento das regras do Pix por bancos e fintechs, sendo duas de requisitos de segurança. Enquanto o BC aponta limitações de pessoal e orçamento, o Pix voltou a ser alvo de ataques no fim de semana. PÁGINAS 13 e 14

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

China seduz, mas Brasil não deve desprezar a UE PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS

Mais escolaridade e menos preconceitos no Brasil PÁGINA 8

CARLOS EDUARDO MANSUR

Ancelotti e uma geração talentosa correm contra o tempo PÁGINA 25

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

O livro para Odete Roitman aprender a ser rica de verdade SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTAS

LUIZ HENRIQUE

'Minha ficha está caindo agora. Estou feliz demais'

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Destaque da seleção, ex-Botafogo fala da "ginga" de Garrincha, do sonho de disputar a Copa e da vida na Rússia. PÁGINA 26

SEBASTIAN GUTH

'IA aumenta a velocidade do que fazemos em mil vezes'

MARIA ISABEL OLIVEIRA



Executivo da Bayer destaca novas drogas para Parkinson e menopausa e diz que tecnologia terá papel decisivo em pesquisa. PÁGINA 10

Onda das 'micheladas' desafia ordem urbana

Moda da bebida chilena toma conta do calçadão da Avenida Atlântica, alegrando turistas e irritando moradores. PÁGINA 16

Cidade coreana é marco da luta pela democracia

Massacre de 155 pessoas que exigiam o fim da ditadura há 45 anos transformou Gwangju, na Coreia do Sul, em símbolo da democracia, conta **Filipe Barini**. PÁGINA 23

Sob pressão, premier do Japão renuncia após 11 meses

Shigeru Ishiba perdeu apoio interno em seu partido, que ficou sem maioria no Parlamento após duas derrotas nas urnas. PÁGINA 24

Milei sofre forte derrota em eleição em Buenos Aires

Os peronistas obtiveram 47% dos votos contra 34% dos aliados do presidente argentino, em pleito-termômetro para as legislativas. PÁGINA 24

CARLO ACUTIS

Santo 'millenial' com milagre no Centro-Oeste

A canonização de Carlo Acutis pelo Papa Leão XIV marcou não apenas a história da Igreja, por torná-lo o primeiro santo millenial, mas também a de Campo Grande (MS). Lá teria ocorrido seu primeiro milagre: a cura de uma criança com uma grave doença congênita. PÁGINA 9

FILIPPO MONTEFORTE/AFP



Influencer. Cerimônia no Vaticano canonizou Acutis

Ainda é tempo para ser feliz

O cantor e compositor Sombrinha, um dos fundadores do Fundo de Quintal e principal parceiro de Arlindo Cruz, morto há um mês, faz show para comemorar seus 50 anos de trajetória, com muitos planos pela frente: "Vou lançar um disco de inéditas".

LEO AVERSA

